



Diferencial

27 1 ABR 2014  
QUINZENAL

Candidaturas

Projectos financiados

1998

2013



ULISBOA

CIEN A

## Crise nas Bolsas

Entre cortes a bolsas de investigação e bolsas sociais, quase todos sentimos os efeitos da actual crise em Portugal. No entanto, o que não se esperava era a redução drástica no financiamento a projectos na área das ciências, verificada no ano lectivo actual por parte da nova Universidade de Lisboa (ULisboa), resultante da fusão da antiga Universidade Técnica de Lisboa com a instituição que lhe dá hoje o nome que conhecemos.

Em Dezembro passado, após deliberação do Júri do concurso de Apoio às Actividades Extracurriculares de Estudantes da Universidade de Lisboa (AAEEUL), constituído pelo Vice-Reitor Professor Doutor António Feijó, doutorado em Literatura Inglesa e Presidente do Júri, o Pró-Reitor Professor Doutor João Ferrão, doutorado em Geografia, e André Salvado e Machado, Presidente da Associação Académica da Universidade de Lisboa (AAUL), verificou-se uma nítida preferência por domínios similares. Para quem não está a par, o financiamento total foi de 70 mil euros, onde candidaturas de carácter científico representaram 55% do número total; destas apenas 6,52% foram aprovadas. Em comparação, a taxa de aprovação das candidaturas nas áreas de carácter Artístico, Humanista e Experimentação foi de 45%, 50% e 67% respectivamente.

De fora ficaram grupos como a SINFO (Semana Informática do IST), FST (Formula Student IST), HackerSchool, S3A (Secção Autónoma de Aeronáutica Aplicada), entre muitos outros. Poderíamos demonstrar o nosso descontentamento por vários grupos de ciência e tecnologia pertencentes ao Instituto Superior Técnico não fazerem parte dessas mesmas escolhas, simplesmente por “amor à camisola”; mas mesmo sem entrar em favoritismos, o risco de projectos, muitos deles vencedores de várias

competições a nível mundial e com potencial empresarial futuro, perderem o apoio financeiro que detinham até agora é evidente. A título de exemplo, Ricardo Silva, presidente da S3A, explica: “Não recebemos nada por parte da ULisboa. Temos sempre recebido ajuda, mas o próximo ano lectivo pode vir a ser complicado, na medida em que certas actividades desenvolvidas até agora poderão ser suspensas, por falta de verbas”.

Face a estas dificuldades, a 7 de Janeiro de 2014, vários representantes de projectos candidatos requereram uma audiência ao Júri supracitado. Reivindicaram “que deveriam ser explicitadas as avaliações, de modo a perceber que tipo de projectos a ULisboa pretende apoiar e qual o juízo atribuído a cada um, com o propósito de existir a máxima transparência e legibilidade para com todos os proponentes, de modo a cumprir os objectivos da ULisboa”.

Além disso, na acta da AAEEUL observou-se que o Júri decidiu valorizar candidaturas que permitem a promoção da imagem e reconhecimento da ULisboa junto da comunidade não académica e a nível internacional, como por exemplo, a participação em eventos competitivos susceptíveis de contribuir para o prestígio da instituição através dos prémios alcançados pelos estudantes.

É de notar que a FST é um dos principais promotores do IST no estrangeiro e que, só na última edição da SINFO e da JECC, participaram elementos de várias empresas de relevo internacional, nomeadamente Dreamworks, Pixar, Microsoft e Accenture. Apesar de claramente cumprirem os requisitos pedidos pelo concurso, estes não receberam o devido mérito. De acordo com o Presidente do Júri, não só os critérios de selecção estavam bastante explícitos, como a componente estritamente científica não era factor de valorização.

### Pedro e o Lobo

Já que é 1 de abril, a nossa crónica fala sobre mentiras. Recordem as aprendizagens de infância no Ardina desta edição.

### Footpokeball

A febre do futebol chegou ao Japão, mas com contornos inesperados. Descubram mais no nosso especial de dia das mentiras.

### Isto é matemática

O Diferencial entrevistou André Malcata, presidente do NMATH, para revelar aos alunos o Núcleo de Matemática dos estudantes do IST.

### Agenda Cultural

Nesta edição o programa que apresentamos centra-se em cultura clássica. Para os não apreciadores temos também uma sugestão revolucionária!

Página

3

Página

5

Página

7

Página

8



## Editorial

As últimas semanas têm sido marcadas pela tensão sentida entre a Rússia e a Ucrânia. Depois de um referendo, em que mais de 95% da população da Crimeia declarou preferir a re-integração no território russo à continuação da regra Ucrainiana, a ONU adoptou uma resolução que declara inválida a secessão da Crimeia e o subsequente regresso à Federação Russa. A Assembleia Geral das Nações Unidas já declarou estar a preparar sanções contra Moscovo, mas se estas forem tão duras como as que foram impostas aos EUA, depois de algumas das várias invasões armadas dos últimos 40 anos, o Kremlin não terá muito com que se preocupar.

O mesmo não se pode dizer da Ucrânia: menos de 10 dias depois da perda da península meridional, o governo do país perdeu, de facto, parte da sua autonomia, mas não às mãos da Rússia. O nosso tão bem conhecido FMI propôs um pacote de ajuda financeira de 20 mil milhões de euros. O parlamento de Kiev teve dificuldade em decidir, mas a uma votação em que o apoio foi chumbado sucedeu-se outra em que se aceitou a ajuda financeira e as medidas de austeridade exigidas pelo fundo monetário.

E por falar nisso, está marcada para amanhã, dia 2, uma manifestação contra os efeitos que essa austeridade nos trouxe. Do Largo do Carmo à Assembleia da República, alunos do Ensino Superior de Lisboa e do Porto vão desfilar pelas ruas, protestando contra os cortes nas bolsas de estudo e de investigação, falta de material e condições materiais nas faculdades e o abandono escolar, que se tem sentido cada vez mais.

Por fim, hoje é um de Abril, e esta edição foge um bocado ao normal para marcar a data. Como acontece todos os anos por esta altura, metade das notícias não são a sério, mas algumas até têm um fundo de verdade. Até à próxima!

## Diferencial Ficha Técnica

### Direcção

Cristina Couto, João Luís, Vasco Rato

### Redacção

Ana Patrícia Lourenço, Alberto Cohen, André Pombeiro, António Silva, Carlos Costa, Carlos Moreira, Fernando Pedro, Guilherme Lopes, João Santos, Maria Aparício Nunes, Oleg Maksimov, Patrícia Silva, Pedro Brandão, Saul Pereira, Sebastião Braz de Oliveira, Sofia Dias, Tomás Hipólito

### Jornal Diferencial

Associação dos Estudantes do IST  
Av. Rovisco Pais, 1049-001 Lisboa  
email: diferencial.ist@gmail.com  
web: diferencial.tecnico.pt

Tal resposta mostra, de facto, coerência com os montantes favorecedores a outras áreas que não a ciência. Relativamente a este ponto específico, revelou ainda que “qualquer ilação categorial de expressões usadas, que remete para um artigo do *Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior* acerca da missão das Universidades, é irrelevante, não podendo ser adoptado de forma directa como critério de avaliação”. Ou seja, como alunos, não devemos julgar o actual percurso que as mais altas figuras da Universidade de Lisboa pretendem para esta instituição, nem porventura contribuir para a sua melhoria. Sabe-se que o principal público-alvo das universidades, para além das empresas empregadoras, são sobretudo os estudantes.

Aos anteriores argumentos já sublinhados, acrescenta-se a polémica acerca da escolha do Presidente da AAUL para membro do Júri, pelo facto de representar apenas 7 associações de estudantes, não sendo assim representativo de sequer metade da massa estudantil das 18 escolas e institutos que constituem a nossa Universidade. Uma das candidaturas premiadas efectuada por parte da Equipa de Basquetebol Feminino da AAUL para participação nos Campeonatos Nacionais encontra-se dependente da obtenção do primeiro lugar no campeonato em questão; porém, esta classificação só será conhecida daqui a várias jornadas, sem existência de garantias de o alcançar.

## CLASSIFICADOS

Bolsa Investigação (BI) -  
Mestrado

**ÁREA:** Matemática

**A QUEM SE DESTINA:** Alunos com Mestrado em Matemática (ou equivalente), com conhecimentos de Análise Estocástica

**PLANO DE TRABALHOS:** Estudo de soluções generalizadas (estocásticas) da equação de Navier-Stokes, na perspectiva do transporte de massa optimal.

**PRAZO DE CANDIDATURAS:** 24/03/2014 - 15/05/2014

**DURAÇÃO:** 6 meses

**MAIS INFORMAÇÃO:**  
<http://ist-id.pt/files/sites/43/BL52-IST-ID.pdf>

Bolsa de Investigação - Mestrado (BI)

**ÁREA:** Engenharia Química

**A QUEM SE DESTINA:** Alunos com mestrado ou mestrado integrado em Engenharia Química, sendo condição de preferência experiência de investigação em catálise e engenharia da reacção química.

**LOCAL DE TRABALHO:** O trabalho será de-

Adicionalmente, um dos critérios de aprovação prende-se à “capacidade de concretização da actividade”. Com vontade de acreditar na idoneidade do membro em questão, os requerentes da audiência concluem que talvez terá havido desinformação sobre o estado de tal equipa neste momento, e que existe o sério risco de tal montante nunca vir a ser usufruído. Rui Miguel Teigão rematou afirmando que “a Constituição do Júri é uma competência do Reitor”. A reclamação foi indeferida.

Tendo sido feitos contactos entre a Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico (AEIST) e a actual Reitoria da ULisboa, soubemos, em conversa com Pedro Sereno, Presidente da AEIST, que existe predisposição por parte da Universidade em agendar reuniões entre todas as associações estudantis, de forma a escolher um membro que democraticamente represente todos. Até à data da publicação desta edição, sabe-se apenas que estas irão ocorrer nas próximas semanas.

Espera-se que no próximo concurso, que ocorrerá ainda este semestre, esta atribuição de verbas seja mais equilibrada, sem esquecer os projectos científicos e tecnológicos desenvolvidos de forma autónoma por alunos do IST. Desta forma, poderemos continuar a mostrar que pertencemos de facto a uma das melhores escolas de engenharia do País.

Ana Patrícia Lourenço

envolvido no Centro de Química Fina e Biotecnologia (CQFB - REQUIMTE) da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa,

**PRAZO DE CANDIDATURAS:** 14/04/2014 - 29/03/2014

**VAGAS:** 3

**DURAÇÃO:** 3 meses

**MAIS INFORMAÇÃO:**  
<http://www.eracareers.pt/opportunities/index.aspx?task=global&jobId=44757&lang=pt>

Bolsa Investigação (BI) para  
Licenciado

**ÁREA:** Física

**A QUEM SE DESTINA:** Alunos com Licenciatura em Física

**REFERÊNCIA:** Bolsa no âmbito do projeto/instituição de I&D, PEST-OE/FIS/UI0777/2013, financiado por fundos nacionais através da FCT/MEC (PIDDAC).

**PRAZO DE CANDIDATURAS:** 11/04/2014 - 29/04/2014

**DURAÇÃO:** 6 meses

**MAIS INFORMAÇÃO:**  
<http://www.eracareers.pt/opportunities/index.aspx?task=global&jobId=44722&lang=pt>

# ESPECIAL 1 DE ABRIL

## O Ardina

### Pedro e o Lobo

Ser criança é uma experiência enriquecedora. Sem grande espanto, diga-se, já que o ponto de partida torna essa constatação simples: quando nada sabemos, tudo o que nos chega aos ouvidos faz-nos mais ricos. Somos uma folha branca, por escrever. Todo este vazio implica desconhecer, por exemplo, o significado da mentira. Ou saber por que razão é errada essa coisa estranha de fugir à verdade. O que não é um pedaço de ignorância fácil de preencher. Se há objectos tão simples de ensinar, como as cores, o alfabeto e os números, explicar a mentira envolve um esforço ao nível de fazer compreender a origem dos bebês. Envolve a fantasia das histórias. Desconfio que não seja próprio de todas as infâncias, mas da mesma forma que os bebês têm as cegonhas de Paris, a mentira conta com a fábula do Pedro e do Lobo. É uma história bonita, que passo a contar por poucas palavras, ainda que correndo o risco de não trazer novidade a ninguém: existia um rapaz de nome Pedro que guardava um rebanho de ovelhas. Dia após dia, o tédio levava o pobre rapaz a mentir. Fingia que um lobo se estava a aproximar e gritava, Vem aí um lobo, Vem aí um lobo. Quem o acudia repetidas vezes, caindo no logro, jurou a partir de dada altura que nunca mais haveria de engolir os falsos alarmes. E no instante em que o lobo se aproximava na realidade, o Pedro gritou, Vem aí um lobo, Vem aí um lobo, completamente em vão. Todos os que ouviram ignoraram. O Pedro ficou sem ovelhas.

A moral é simples e faz todo o sentido: a desvantagem de não conseguir que acreditem na verdade é muito maior que a piada momentânea que pode advir da mentira. Assim, a criança aprende que a mentir é uma coisa má. Porque ficar sem as pobres ovelhas é uma coisa má.

Também eu caí na armadilha de aprender desvirtude da mentira por esta história do Pedro e o Lobo. E chamar-lhe armadilha, espero, ficará explicado já de seguida. Quando crescemos aprendemos coisas extraordinárias como pegar livros, ler, pesquisar, brincar com o Google. Continuamos uma folha mais ou menos branca e vazia, mas começamos a ser nós próprios a tentar preenchê-la. Neste processo, descobri que na verdade a fábula do Pedro e o Lobo é uma coisa inventada há umas centenas de anos antes do nascimento de Cristo por um grego chamado Esopo. Inventada. Não passa de uma mentira, portanto. E podia ser esta a armadilha, o falso moralismo de utilizar uma mentira para demonizar a própria mentira. Mas não. O que me chateia é que o Esopo nunca falou de nenhum Pedro. Acho que nem sequer existiam Pedros na Grécia Antiga. Houve, no decurso da história, um engraçado que decidiu dar ao menino das ovelhas um nome próprio. Outra mentira! E toda essa brincadeira de inventar e reinventar transtorna. Transtorna porque reparei recentemente que existe uma outra história chamada o Pedro e o Lobo, um musical infantil que até julgo ser algo famoso e que não tem nada a ver com ovelhas ou mentiras. E ao saber disto, lembro as vezes em que me perguntaram: conheces a peça o Pedro e o Lobo? Ao que respondia que sim, dando até a transparecer um certo intelectualismo desleal. Claro que sim, pensava, como poderia desconhecer essa história que tantas vezes ouvi em criança e desde à qual sei que é nocivo ser mentiroso. Enganei pessoas, incluindo eu próprio, à custa do manual anti-mentira que me impingiram. Por isso, no seguimento das celebrações do primeiro de Abril, deixo aqui o relato de um embuste e uma declaração de arrependimento: não sei a história do musical o Pedro e o Lobo. Não só. Termino com uma mistura entre manifesto de intenções e resolução de dia das mentiras: não vou voltar a acreditar em fábulas nem em historinhas que apregoam que dizer a verdade é que é bom.

Fernando Pedro

## SAQUINHO DE NEUROSES

### Levanta-te Lá

No outro dia fui ver uma peça de teatro à Escola Superior de Teatro e Cinema da Amadora. Era sobre prostitutas expulsas de Moscovo durante a preparação para as Olimpíadas de 1980, e diga-se, foi uma hora e quarenta bem passada. Mas não, não vou falar nem prostituição nem da actualidade política da região, temos quem fale o suficiente sobre ambos os temas noutros meios de comunicação.

Mais tarde, à conversa com elementos do elenco e da produção, começou-se a falar de música. Eu defendia que era mais fácil, enquanto português, se escreverem canções com alguma qualidade na língua inglesa, para não correr o risco de, escrevendo em português, contribuir apenas para o quadro pimba, pindérico ou simplesmente jocoso que a grande maioria das músicas de cariz pop em Portugal tem vindo a ter. O meu interlocutor, com muita razão, contrapôs que é nossa obrigação e responsabilidade, enquanto falantes desta língua, pelo menos tentar apresentar escrita musical com qualidade na mesma.

Não me interpretem mal, quando falo no cenário da música comercial portuguesa, a verdade é que temos tido, cada vez mais, uma enchente de grandes bandas a representar, a meu ver, magistralmente a nossa língua, embora também reconheça que no nosso país se faça boa, ou até mesmo excelente música em língua inglesa, e abstenho-me de citar exemplos só mesmo porque estas crónicas têm limite de caracteres e a minha lista seria o suficiente para preencher todo o jornal. Adiante.

A minha ideia prende-se com isto: do mesmo modo que em tempos os Gato Fedorento desafiaram o cantor David Fonseca a traduzir um tema de Mónica Sintra (um excelente exemplo de música pimba) para o inglês e, com alguma ironia, até foi capaz de fazer a coisa soar bem, pergunto-me qual seria o tratamento que clássicos da música anglófona receberiam se sofressem uma mesma tradução.

Tomemos como exemplo, um clássico dos clássicos, James Brown com a sua Get on up, que, traduzida para a língua de Camões, ficaria algo como:

Levanta-te/ Levanta-te lá/ Levanta-te  
Levanta-te lá/ Fica em cena  
Levanta-te lá/ Como uma máquina sexual.

Agora, imaginem isto em loop, com apenas algumas variações na letra.

Apesar de toda a qualidade musical da banda, toda a presença em palco e carisma que o homem tinha, de todo o funk que a guitarra e todo o instrumental evocam, a canção fica, para todos os efeitos, ridícula. Isto porque, para o bem e para o mal, tal como esta, a grande maioria das canções pop, com exemplos mais ou menos flagrantes, muitas delas até verdadeiros clássicos por direito próprio, não se traduzem em nada senão em música de qualidade duvidosa, na bela, complexa, rica e, acima de tudo, NOSSA, língua portuguesa.

Pedro Brandão

## VOU SOBREVIVER

Já que falámos da questão das bandas portuguesas que cantam em inglês, decidimos remar contra a corrente e publicar uma versão nacional de uma música anglófona. Fica aqui uma história de resistência, dedicada às bandas que continuam a lutar para ter audiência sem trocar de língua:

Primeiro tinha medo  
Estava acagaçado  
Não sabia se ia sobreviver sem ti a meu lado

Mas ao pensar, em tantas noites  
Nas discussões e nos açoites  
Fiquei mais forte  
Não voltei a perder o norte!

E tu voltaste  
Do espaço fundo  
Cara chorona, ar cabisbaixo e olhar moribundo

Nunca troquei a fechadura  
Deixei te a chave, que loucura

Nunca pensei que tu voltasses,  
Não me chateies não me maces!

Dá meia volta, põe-te a andar  
Sai-me da frente  
Já não te consigo aturar

Não foste tu que foste embora, que não perdeste com a demora  
Quase ia abaixo?  
Agora és tu quem está em baixo!

Mas oh, eu não! Sobrevivi!  
Enquanto eu puder amar  
Vou continuar a navegar  
Tenho uma vida para viver  
Montes de amor para sofrer  
Sobreviver!  
Vou sobreviver!

Carl Corn

# Rapidinhas

## Política do Desenrasque Dário Agradece

O mérito é de um projecto que permitiu a exploração de novas propriedades da estratosfera. O projecto esteve para ser cancelado devido aos cortes governamentais no ensino superior mas foi acabado pela boa eficiência dos estudantes - que simplificaram o seu protótipo e provaram a sua tese com um balão meteorológico desenvolvido a partir de uma lata de atum da cantina social e de um Arduino.

Foram abertos processos disciplinares a 4 alunos, desde Fevereiro, por terem escrito a esferográfica nos tampos das mesas. O Diferencial contactou o Gabinete Jurídico do IST e soube ainda da instalação de câmaras de vigilância dentro dos espaços. Os processos disciplinares consistiram desde multas, até à revogação do direito à avaliação contínua.

## OS com AI

A gigante de *Silicon Valley* anunciou a semana passada o lançamento de um sistema operativo com as qualidades humanóides de voz e raciocínio autodidacta, inspirado no filme de Spike Jonze, *Her*. A empresa confirma ainda ter copiado as formas de interacção, e fez estar presentes na conferência Scarlet Johansson e Kevin Spacey, as duas primeiras vozes desenvolvidas.



## Nobel para Putin

Depois do desenvolvimento político na península da Crimeia, a embaixatriz finlandesa no comité Norueguês, teceu largos elogios à destreza política de Vladimir Putin por “negociar pacificamente a renacionalização dos cidadãos Russos que estavam exilados na Ucrânia desde 1991”. O Presidente russo - apontado para ganhar o prémio no ano passado - quando confrontado sobre as declarações declarou: “Nice try Finland, but we’re still invading you anyway.”



## JAPÃO: UMA BIMBY CULTURAL

A edição de 2014 do Mundial de Futebol da FIFA, a ocorrer no Brasil, está cada vez mais próxima e há uma equipa que já começa a surpreender. A selecção nacional do Japão adoptou uma nova mascote para este evento, o “Pikachu”. A mais emblemática personagem da série animada de sucesso “Pokemon”, é agora o símbolo do futebol japonês.

Para explicar esta decisão o representante da equipa deu uma entrevista para os media internacionais dizendo que após os resultados da equipa na fase de grupos da competição, o facto de esta equipa ser melhor que a imaginação, e devido à resposta do treinador às duras críticas de Paulo Bento replicando “O nosso estilo de jogo é limpo. A nossa equipa andará por toda a parte, nos quatro cantos do campo, deixando o adversário sempre sob pressão. No que toca às palavras dirigidas à nossa equipa pelo senhor Paulo Bento, eu respondo que pelo menos, ao invés do Patrício, remates adversários o nosso guarda-redes vai apanhá-los todos, com tranquilidade. Enfim, eu quero ser mais que perfeito, e treiná-los é a minha missão para vencer o campeonato do mundo.” Deixando claro os seus objectivos, os adeptos estão bastante satisfeitos com a prestação dos jogadores à excepção da do avançado, que apelidaram de “Magickarp”, um pokemon que é tão eficaz a lutar como o Hélder Postiga a rematar de cabeça. No entanto a febre do futebol no Japão está cada vez mais viral. A claque adoptou cânticos como o clássico “Jenny & Joy”, interpretado na série pelo singular Brock. Não julguem estes adeptos pela sensibilidade dos temas

interpretados. No clássico Japão vs China, a claque japonesa lançou aos jogadores e adeptos adversários “poke-bolas” com a consistência de bolas de golf. Um acontecimento inédito no continente asiático, que felizmente só contou com a ocorrência de um ferido, a mascote japonesa. Aparentemente o “Pikachu”, num lendário acto de desportivismo lançou-se para a frente das “poke-bolas” e apanhou-as todas. Partiu oito costelas e um joelho.

Como consequência da decisão de adoptar uma mascote peculiar e conhecida por todos, o fenómeno futebolístico no Japão tem crescido exponencialmente. Tem crescido tanto, que já existem propostas de alterar o nome da Primeira Liga e da Segunda Liga para Liga Indigo e Liga Johto. Os mais puristas sentem-se ofendidos e acham que todo o mediatismo à volta da questão faz com que este desporto no Japão seja rotulado pelos olhos internacionais como ridículo ou simplesmente parvo. O presidente do FC Tokyo (prestes a chamar-se FC Pallet Town) revelou que o que mais teme são as metáforas utilizadas pelos comentadores que tenderão a substituir a clássica “colocou rotação no esférico” por “meter efeito na bola”, dado que se trata de um indivíduo obsessivo-compulsivo com fobia a vocabulário futebolístico incorrecto. O percurso da selecção nacional Japonesa ainda há-de dar que falar, esperemos para ver o desfecho do campeonato do mundo.

André Pombeiro

## PASSATEMPOS (Jogo do Galo)



## As Escolhas do Diferencial

### O Estrondo

*Requiem for a dream, Trainspotting, Fear and loathing in Las Vegas.* Esta lista tem títulos essenciais a qualquer sessão de filmes sobre drogas, mas deixa de parte um marco do cinema português. O Estrondo conta as aventuras de Alex, um guno de uma aldeia nortenha. Depois de dar o mico a uma mala cheia de chocapitos do Lidl (que nem fazem ideia da moca que aquela merda dá), Alex percebe que a máfia azul e branca não perdoa a quem a rouba e vê-se obrigado a correr pela vida. Se nunca viram uma laranja num pinheiro, procurem esta produção independente no Youtube, onde encontram tanto o original como a sequência, completos. Vá, arranquem sem levantar pó. A menos que seja branco, se for mandem vir.



## Binómio Discriminante

*The Sims* é um conhecido jogo de simulação de vida real, saído em 2000, que tem cativado milhões de jogadores durante mais de uma década, contando já com três edições e inúmeras expansões. A última edição, *Sims 3*, tornou-se num dos jogos mais vendidos de sempre para computador, com mais de dez milhões de cópias vendidas em todo o mundo.

O recente lançamento da sua 11ª e última expansão e a confirmação de que o *Sims 4* sairá ainda este ano marcam oficialmente o final de *Sims 3*. Caso o jogador tenha paciência para perder uma tarde a instalar o jogo com todas as expansões e um computador mais do que decente, pode então apreciar *Sims 3* em todo o seu esplendor. Como qualquer simulador que se preze, este jogo baseia-se na realidade: podemos criar famílias de *Sims* que comem, dormem, socializam, trabalham, defecam e tomam banho. Tudo isto com a jogabilidade típica *The Sims*, mas em melhor definição.



Seguindo então a vida de um *Sim* desde a adolescência até à sua evitável morte, o jogador pode ver todos os seus sonhos tornarem-se realidade virtual. Caso o *Sim* tenha *Simoleons* (moeda de troca dos *Sims*) suficientes, este pode optar por ir para a Universidade onde terá a possibilidade de receber um diploma. Para receber esta decoração de parede o *Sim* terá de dividir o seu tempo entre aulas, estudo, projectos, ginásio, festas e churrascos enquan-

to tenta satisfazer as suas necessidades básicas. Um truque muito utilizado por jogadores nesta situação é fazer com que o *Sim* substitua noites de sono por grandes quantidades de café. Terminado o curso, dependendo da sua capacidade financeira, o *Sim* pode voltar para casa dos progenitores ou comprar uma casa só para si.

Anteriormente, *Sims* com diploma podiam começar num cargo superior aos demais mas agora, devido a um *patch* lançado há alguns anos, os únicos trabalhos disponíveis como início de carreira são estágios não renumerados. Enquanto o *Sim* não arranjar trabalho ou não adquirir as capacidades necessárias para poder começar a receber, as contas podem ser pagas vendendo mobília que não seja necessária como cadeiras, sofás, electrodomésticos, sanitas, etc. Apesar de tudo isto as profissões não são estáticas: um *Sim* em topo de carreira como ladrão pode receber uma proposta aliciante para trocar para o ramo da política, por exemplo.

Outra maneira de um *Sim* sobreviver sem salário é tornar-se famoso. Irá receber presentes com bastante regularidade, e para isso só necessita de conhecer alguém famoso e de ser avistado pelos *paparazzi* a falar com eles em festas, lojas ou na rua. Outra maneira de tornar um *Sim* famoso é fechá-lo numa casa com outros *Sims*. À medida que as amizades e dramas se vão desenvolvendo dentro da casa, todos se tornarão famosos ao longo do tempo. Os jogadores mais sádicos poderão aproveitar esta oportunidade para fazer a vida negra a estes *Sims*, de forma a descobrir qual deles será o último sobrevivente.

São todos estes pormenores que tornam *Sims 3* um dos melhores jogos da década e, apesar de parecer impossível, *Sims 4* promete ser ainda mais realista que os seus antecessores com a introdução de sem-abrigos, redução de salários e a possibilidade de um *Sim* ter mais de um trabalho para poder sustentar a família.

Carlos Costa

## NMATH - ISTO É MATEMÁTICA

Na categoria de presidente do NMATH (Núcleo de Estudantes de Matemática do Instituto Superior Técnico), podes apresentar-nos este projecto?

O NMATH é uma associação sem fins lucrativos, criada no ano passado, com os objectivos de promover a Matemática e a Computação dentro e fora do IST e promover diversas actividades lúdicas para alunos do Departamento de Matemática (DM), e também outros alunos interessados em Matemática.

O projecto arrancou em Dezembro de 2012 com o apoio do DM. Durante este breve tempo de vida foram já realizadas algumas actividades como por exemplo um serviço de explicações aberto a todos os alunos, palestras sobre o mercado de trabalho dadas por ex-alunos de LMAC/MMA, e um torneio desportivo intercursos com a colaboração do NEBM, NEB e NFIST.

O Núcleo de Estudantes de Matemática foi criado apenas no ano passado, e no entanto já começa a entrar em actividades importantes da academia como o "IST Career Weeks", tendo organizado as primeiras Jornadas da Matemática. Fala-nos deste evento.

Tendo em conta que o NMATH tem pouco mais de um ano, as Jornadas de Matemática, Estatística e Computação (JMEC) foram um projecto bastante ambicioso. Para além de terem sido as primeiras Jornadas, o NMATH não tem muitos fundos monetários, o que nos limita a nível organizacional, nomeadamente para trazer oradores estrangeiros.

Ainda assim conseguimos trazer nomes bastante importantes da Matemática, como o Professor Rogério Martins, apresentador do "Isto é Matemática", o Professor Jorge Buescu, entre outros. Tivemos também o privilégio de trazer um Investigador da Fundação Champalimaud na área das Neurociências, Nuno Calaim, que curiosamente tirou o curso de Matemática no Técnico, mostrando a relevância interdisciplinar da matemática.

Existe então também, relevância e interesse para alunos que não frequentem o curso de Matemática?

Qualquer aluno do IST pode assistir às nossas Jornadas, que tiveram conteúdos interessantes para as diversas Engenharias. Por exemplo, Nuno Calaim, que já referi anteriormente, deu uma excelente palestra com bastante interesse para estudantes de áreas relacionadas com a biotecnologia, como por exemplo Biomédica. O Professor Rogério Martins deu uma palestra sobre sincronização, temas estes que tem várias aplicações na física. Tivemos uma exposição no Pavilhão de Civil onde tínhamos alguns jogos interessantes, que estimulavam o raciocínio lógico. Tínhamos também uma secção reservada à visualização do programa "Isto é Matemática", onde uma professora de Engenharia Civil levou os seus estudantes a visualizar o episódio "X" que mostra a relevância da matemática nesta área.

Para concluir, dou-te a palavra para fazeres qualquer declaração que aches necessária.

Queria agradecer a todos os colaboradores das JMEC que tornaram possível a realização desta edição, pois sem eles este empreendimento não teria sido possível. Queria também agradecer ao DM por todo o apoio e disponibilidade que demonstraram ao longo da construção do NMATH, e por terem acreditado nos projectos que estamos a desenvolver. Por fim, não podia deixar de mencionar a pessoa que mais contribuiu para a criação do NMATH, Paulo Costa, pois sem ele poderia nem existir o núcleo.

André Malcata Martins, Presidente do NMATH

Web: 99k@info.pt Das 14H às 24H

Tel: 21 592 05 63

Contacto para reservas e informações:

# NA COMPRA DE 1 JOGO I COMBATE LASER TAG OFERTA DE OUTRO IGUAL! \*

## I COMBAT LASERTAG

O LASER TAG MAIS AVANÇADO DO MUNDO

**//// TU ÉS O JOGO! ////**  
o Laser Tag mais avançado do mundo, utilizado para o treino das forças militares americanas.

**ELECTRIC SHOCK**  
+18 Anos

RECARGAS CO2 SOM E VIBRAÇÃO

TORNEIOS E FESTAS

Segue-nos em  xtremegames99k

UMA OFERTA:



### XTREME GAMES

**INTERACTIVE HOUSE**

Rua de Dona Estefânia 98-A

**SIMULAÇÃO DE COMBATE  
COM RÉPLICAS DE  
ARMAS REAIS  
EM CAMPO DE  
BATALHA URBANA  
E SELVA**

**VALE** NA APRESENTAÇÃO DESTE CUPÃO  
**1 JOGO LASER TAG GRÁTIS**

**2 POR 1**



XTREME  
INTERACTIVE HOUSE

## Agenda Cultural

### Espaços

RDA69

Na Rua Regueirão dos Anjos, no nº 69, está a cooperativa RDA69. Para quem não a conhece fica aqui uma tentativa de resumir as actividades que lá costumam decorrer: de terça a sexta há jantares vegetarianos fenomenais a 2,5€ (ou 3,5€ com sopa incluída); todas as quartas a *cicloficina* está a funcionar com base na ajuda de voluntários; às terças o colectivo 1000101 reúne-se para dar uma mão a quem queira aprender a reparar ou montar um computador, ou trocar ideias sobre segurança informática; às quintas há ténis de mesa, e aos sábados há boxe. Para além dos programas regulares há os *workshops* (quase sempre à base de *Do-It-Yourself*), os ciclos de cinema, as palestras, os debates e as performances artísticas.

### Música



Mozart no Teatro

A obra "Mozart Concert Arias", da autoria de Anne Teresa De Keersmaeker, vai ser interpretada pela Companhia Nacional de Bailado e por parte do grupo Divino Sospiro no Teatro Camões. O espetáculo é aberto ao público e é no dia 12 de Abril às 18:00. É uma obra que reúne excertos de 14 opus do compositor

Jazzin' powered by Out Jazz

O OutJazz tem o seu último espetáculo *indoor* no dia 6 de Abril, entre as 17:00 e as 23:00. Os DJs convidados são Nunchick e A Boy Named Sue, e o local do evento vai ser

a LxFactory. A próxima edição do Outjazz começa em Março – todas as sextas-feiras às 18:00, e todos os domingos às 17:00, o Festival Outjazz vai estar a decorrer algures em Lisboa. A entrada é sempre gratuita, até porque o festival costuma decorrer nos espaços verdes de Lisboa, de forma a dinamizá-los.



1ª edição Festival Rock Progressivo

"Echoes Progressive Rock Festival" é o nome do novo festival de rock progressivo. A 1ª edição deste festival vai ter a participação de três bandas – Atrium, Arena e IQ – e vai ser recebida dia 12 de Abril na Aula Magna. O festival começa às 19h, acabando por volta da meia-noite, com o preço dos bilhetes a rondar os 40€.

### Exposições

Paisagens do Museu do Prado

Está prestes a sair do Museu Nacional de Arte Antiga uma colecção de 60 pinturas de paisagens do séc. XVII, contando com obras de Rubens, Brueghel e Lorrain, pertencente ao Museu do Prado, em Madrid. A exposição, em exibição até dia 6 de Abril, tem preço de entrada de 5€, excepto aos domingos, dia em que a entrada é livre.



## Diários da Crise

Informação que não é mas pode vir a ser

**Responsáveis pela atribuição de bolsas de investigação na ULisboa dizem que investigação científica não é prioridade**

Lisboa, 1 de Abril 2014 - Foi hoje convocada pelo porta-voz do Júri que efectuou a atribuição dos fundos, professor Salvador Daqui, uma conferência de imprensa para explicar o porquê da não atribuição de fundos a projectos científicos, face a 30% de financiamento total a projectos de teatro amador.

"Não percebem nada" disse o professor, "A tecnologia, em especial a engenharia, não traz nada de valor ao nosso país. O que é que investigação sobre novas energias traz de bom ao povo? Nada! Mas sabem de que é que o povo gosta? Uma interpretação em Swahili do Auto da Barca do Inferno, na óptica de um gato vesgo" exclamou, reforçando o seu ponto com um murro na mesa "ARTE!". Quando questionado sobre a eventual sobreorçamentação dos projectos face à visibilidade que têm no estrangeiro, Salvador Daqui mostrou-se decisivo. "Pfff, estrangeiro? Os estrangeiros sabem lá o que é o sofrimento do povo. Cá em Portugal sabemos! Queira você saber que a obra Coiso, criada pelo meu antigo grupo de teatro, e que gira à volta de um professor muito, mas muito *fashion*, que não sabe que botas de camurça comprar - se as bege, se as borghona - foi financiado com 40000€ e já recebeu *feedback* mesmo muito bom de críticos de primeira ordem; como a da minha mãe, que a descreveu a peça como, e passo a citar, 'muito bonita'".

Estas foram as guias pelas quais o financiamento se guiou. Em outras notícias, Passos Coelho avança com um imposto de 10% sobre o valor do bilhete de avião para os estudantes que abandonem o país, mais uma medida brilhante do nosso audaz estadista. A medida destina-se a evitar a fuga de cérebros, supõe-se que da área de humanidades apenas.

Alberto Cohen

## CARTOON

PAPARAZZI NO IST

